

in^oforme

PROJETO DO PRÓ-EXTENSÃO 2018: Edital N° 02/2018/PROEX/CPPEX/IF BAIANO

Construção participativa de indicadores de qualidade do solo para agroecossistemas familiares em transição agroecológica situados no municípios de Serra do Ramalho e Bom Jesus da Lapa .

O projeto de extensão **Construção participativa de indicadores de qualidade do solo**. Tem por objetivo construir, de forma participativa com os agricultores, indicadores de qualidade de solo nos parâmetros físicos, químicos e biológicos, mediante metodologias laboratoriais e a percepção do produtor ao observar tais aspectos a nível de campo.

A sustentabilidade das práticas agrícolas é um tema cada vez mais em evidência no contexto atual em virtude do aumento na degradação socioambiental em diversas regiões do mundo. Outro fator agravante está relacionado com o modelo de produção atual que estimula a utilização de pacotes tecnológicos em grandes áreas e, como consequência, eleva os impactos ambientais, contribuindo para a centralização de renda e aumento das desigualdades sociais.

Diante disso faz necessário pensar em estratégias que possibilitem adequação das unidades de produção agrícola, através de práticas que otimizem a produção associada a utilização racional dos recursos naturais, sendo um deles, o solo. Qualquer alteração no solo pode afetar diretamente sua estrutura e atividade biológica e, conseqüentemente, sua fertilidade, com reflexos diretos nos agroecossistemas. Sendo assim, a compreensão e a quantificação do impacto do uso e manejo do solo na sua qualidade são fundamentais no desenvolvimento de sistemas agrícolas sustentáveis.

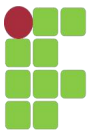
O uso de indicadores que forneçam informações relevantes sobre as condições da área e que permitam monitorar as informações sobre as práticas agrícolas e sustentabilidade produtiva constitui-se em importante ferramenta de tomada de decisão, orientando no manejo e recondução necessária dos agroecossistemas, ressaltando, a inclusão dos agricultores no processo de criação e monitoramento dos indicadores em suas áreas, fortalecendo assim, os grupos envolvidos no processo de transição agroecológica e de forma autônoma.

Sendo assim, este trabalho visa construir, de forma participativa, estratégias que possibilitem adequação das unidades produtivas locais para agroecossistemas sustentáveis. Inicialmente, foi elaborado um questionário estruturado para aplicação junto aos produtores das comunidades em estudo, sendo estas em Sítio do Mato-BA (Comunidade Quixaba) e Serra do Ramalho (Associação de agricultores familiares da Agrovila 20 e Assentamento Agroextrativista São Francisco – Barra da Ipueira). Nesta etapa foi possível conhecer os aspectos socioeconômicos, produtivos e ambientais das localidades, item essencial para o estabelecimento e monitoramento de indicadores de sustentabilidade em agroecossistemas familiares.

PARTINDO PARA PRÁTICA EM CAMPO

Logo após a efetuação do diagnóstico, foi realizada reuniões com os produtores/associação para a oferta de curso de formação continuada em Horticultura Orgânica. Dentre as comunidades foi selecionado uma propriedade para avaliação do sistema e manejo produtivo, seguido da realização de coletas de solos e posterior análises em laboratório.





Fotografias: Visita a propriedade D. Chica Guedes (a). Coleta de solo na propriedade Sr. José (b) e (c). Solo coletado em cilindro para análise física da propriedade D. Chica (d). Coleta deformada de solo para análise química na comunidade de Quixaba, propriedade de Clara Lúcia (e).

EFETUANDO ANÁLISES DE SOLO

As amostras de solos foram enviadas ao laboratório de solos da Embrapa Mandioca e Fruticultura localizado em Cruz das Almas/Ba para a realização de análises químicas. Enquanto que, as análises físicas foram realizadas no laboratório de Agronomia do IF Baiano campus Bom Jesus da Lapa. As análises biológicas serão efetuadas nos próximos meses, e terão por objetivo avaliar a diversidade de macrofauna (insetos de solo) em função das diferentes práticas de manejo observadas junto a produtores em diferentes tempos de conversão para manejo orgânico.





I

J

Fotografias: Procedimentos metodológicos para caracterização física dos solos como granulometria e estabilidade de agregados pela floculação (f, g e h), porosidade total (macro e micro) pelo método do anel volumétrico em mesa de tensão e densidade do solo (i e j), realizado pelos estagiários bolsistas no laboratório de Agronomia do IF Baiano Campus Lapa.

O curso de horticultura orgânica segue em andamento nas comunidades de Quixaba e Agrovila 20, onde os encontros são realizados semanalmente e com a contribuição de professores e técnicos do IF Baiano referentes as áreas de solos, nutrição de plantas, fitopatologia, economia rural e agroecologia, em que, as aulas são realizadas nas propriedades dos agricultores.



Com os resultados preliminares, o próximo passo agora é aplicar questionários com os produtores a respeito da sua percepção a nível de campo sobre as características que consideram boas para o solo e assim, correlacionar com os resultados obtidos pelas análises de solos, para assim, construir junto com os agricultores as melhores estratégias para o manejo sustentável dos seus agroecossistemas produtivos.

EQUIPE EXECUTORA:

Coordenador e Orientador

Emerson Alves dos Santos

Colaboradores

Eurileny Lucas Almeida

Fabiana Santos da Silva

Jefferson de Oliveira Sá

Patrícia Leite Cruz

Bahia Produtiva e CAR.

Discentes

Givanilson Pereira de Jesus

Solange Ferreira dos Anjos

Comunidades

Agrovila 20 – Serra do Ramalho;

Quixaba – Sítio do Mato;

Barra da Ipueiras – Serra do Ramalho.

